

Documento Interno
para Discusión
No. LC/BRS/R.25/Add.3
Septiembre 1987
Original: Español

=====
CEPAL
COMISION ECONOMICA PARA AMERICA LATINA Y EL CARIBE
OFICINA EN BRASILIA

EVOLUCION
DE LA
ECONOMIA
BRASILENA

=====
Informe Estadístico Septiembre 1987

=====
Nota: El presente informe estadístico incluye las informaciones disponibles hasta la tercera semana del mes de septiembre inclusive.

INDICE

01. Brasil: Producción agrícola.
02. Brasil: Nivel de actividad de la industria manufacturera.
03. Brasil: Producción manufacturera por ramas industriales.
04. Brasil: Producción industrial según categorías de usos.
05. Brasil: Indicadores del nivel de consumo.
06. Brasil: Evolución del salario mínimo real.
07. Brasil: Personal ocupado y salario real en el sector manufacturero del Estado de São Paulo.
08. Brasil: Índice mensual de empleo urbano total y por sectores de actividad.
09. Brasil: Tasas de desempleo abierto en las principales áreas metropolitanas.
10. Brasil: Comercio exterior FOB.
11. Brasil: Exportaciones de bienes FOB.
12. Brasil: Importaciones de bienes FOB.
13. Brasil: Balance de Pagos.
14. Brasil: Variación de las reservas internacionales.
15. Brasil: Indicadores económicos-financieros.
16. Brasil: Tasas de variación mensual de los precios.
17. Brasil: Variación mensual y trimestral anualizada de los principales índices de precios.
18. Brasil: Evolución del tipo de cambio real.
19. Brasil: Tasas de interés mensuales.
20. Brasil: Medios de pago y base monetaria.
21. Brasil: Ingresos de la Tesorería Nacional.

FUENTES

01. Banco Central do Brasil(BACEN); Departamento Económico.
 - i) Brasil Programa Económico: Ajustamento Interno e Externo (publicación trimestral);
 - ii) "Informativo Mensal";
 - iii) "Boletim Mensal";
 - iv) "Relatório Anual"

02. Banco do Brasil, Carteira de Comércio Exterior (CACEX)
 - i) Brasil - Exportação - Análise Estatística Comparativa (mensual)
 - ii) Brasil: Balança Comercial (mensual).

03. Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paul, Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE):
 - i) "Informações FIPE" (mensual).

04. Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP); Departamento de Economia:
 - i) "Levantamento de Conjuntura - Índices FIESP" (mensual).

05. Fondo Monetário Internacional (FMI)
 - i) International Financial Statistics (IFS)
 - ii) Balance of Payments Yearbook

06. Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior(FUNCEX); Superintendência de Estudos e Pesquisas, Coordenação de Estudos Conjunturais (SECS):
 - i) "Balança Comercial e outros Indicadores Conjunturais". (Mensual).

07. Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), Fundação Getúlio Vargas (FGV)
 - i) "Conjuntura Econômica" (mensual);
 - ii) "Agroanalysis" (mensual).

08. Ministério do Trabalho, Secretaria de Emprego e Salário. Estatísticas mensais do emprego.

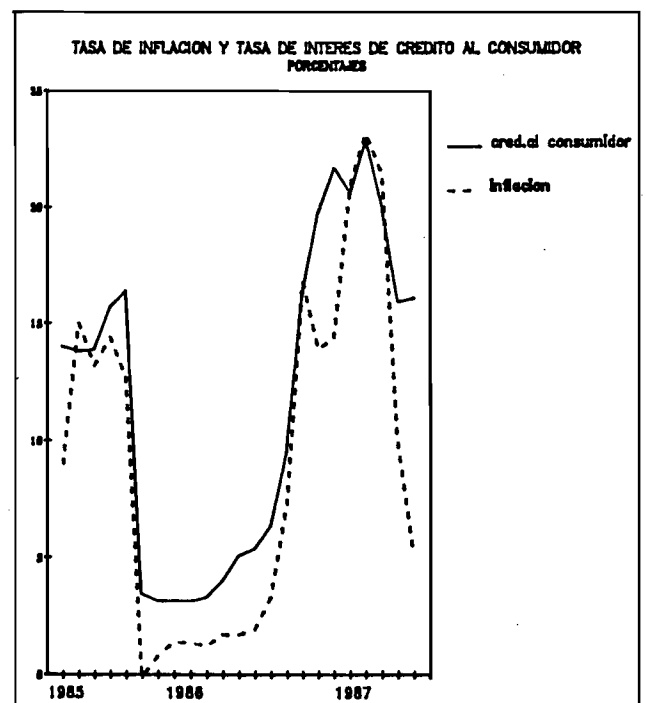
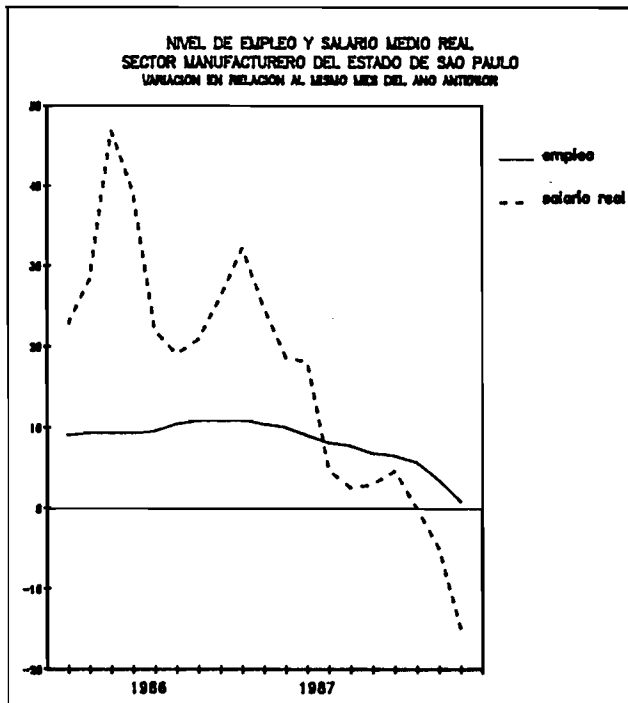
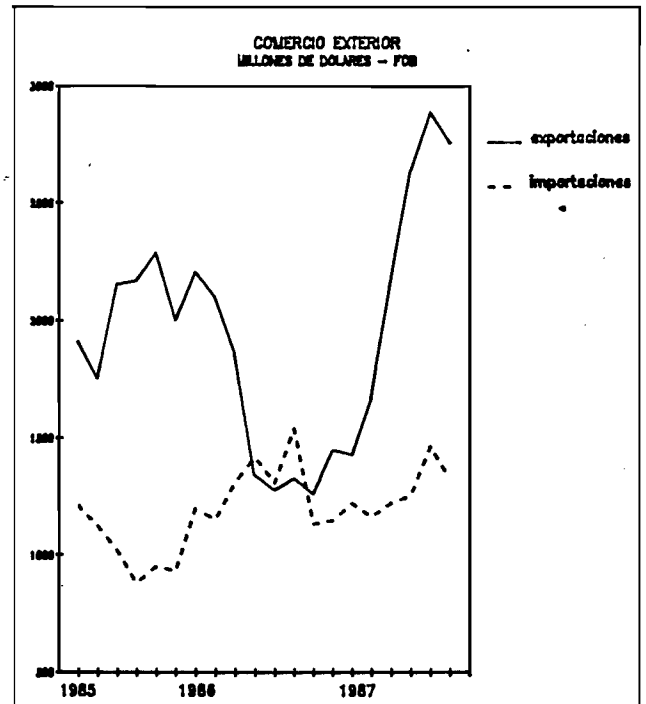
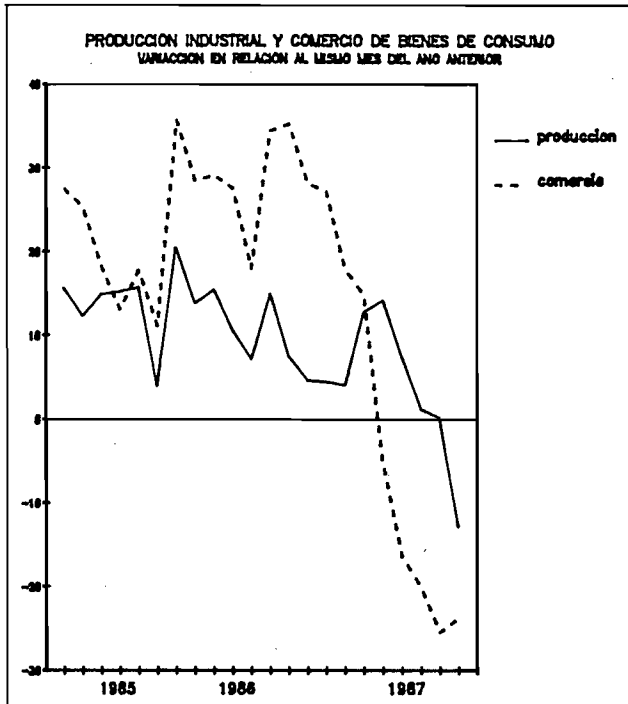
09. Ministério da Indústria e do Comércio, Conselho de Desenvolvimento Comercial, Indicadores do nível de consumo.

10. Ministério da Fazenda, Secretaria de Economia e Finanças - Boletim do ICM.

11. Secretaria de Economia e Planejamento do Estado de São Paulo
 - i) Análise de Conjuntura Econômica

12. Secretaria de Planejamento da Presidência da República:
 - a) Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (FIBGE)
 - i) Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias (CEPAGRO), "Levantamento Sistemático da Produção Agrícola" (mensual);
 - ii) "Indicadores IBGE" (mensual): para informações sobre desempleo, precios y producción industrial;
 - iii) Superintendência de Contas Nacionais e Agregados Macroeconômicos; Índices da Produção Industrial. Séries Revistas 1975-85;
 - b) Instituto de Planificação IPLAN
 - i) Boletim de Conjuntura, Coordenadoria de Emprego e Salários.

BRASIL: EVOLUCION DE LOS PRINCIPALES INDICADORES ECONOMICOS



Cuadro 1

BRASIL: PRODUCCION AGRICOLA

Estimacion oficial a Agosto de 1987; Total nacional
(miles de toneladas)

PRODUCTOS	1985	1986	1987	VARIACION PORCENTUAL	
				1986	1987
Algodon arboreo(en carozo)	189	116	97 a/	-38.6	-16.4
Algodon herbaceo (en carozo)	2668	2198	1519	-17.6	-30.9
Ananas b/	764	839	894 a/	9.8	6.6
Arroz (en cascara)	9025	10405	10424	15.3	0.2
Banana c/	482	504	...	4.6	...
Cacao(en almendra)	431	460	...	6.7	...
Cana de azucar	247199	235068	257359	-4.9	9.5
Cafe (en cascara)	3821	1945	...	-49.1	...
Cebolla	640	635	241	-0.8	-62.0
Frijoles(1a cosecha)	2549 d/	1007	1057	-60.5	5.0
Frijoles(2a cosecha)	...	1213	1047	...	-13.7
Maiz	22018	20541	26930	-6.7	31.1
Mandioca	23125	19989	19963	-13.6	-0.1
Mani(1a cosecha / en cascara)	339 d/	156	154	-54.0	-1.3
Mani(2a cosecha / en cascara)	...	61	43	...	-29.5
Naranjas b/	71072	66633	72740 a/	-6.2	9.2
Papa inglesa	1947	1834	2291	-5.8	24.9
Ricino	416	260	114	-37.5	-56.2
Soya	18279	13335	16883	-27.0	26.6
Tabaco	410	387	423	-5.6	9.3
Tomate	1935	1834	1929	-5.2	5.2
Trigo	4320	5638	5114	30.5	-9.3
Uva	712	590	555 a/	-17.1	-5.9

FUENTES: Comision Especial de Planeamiento, Control y Evaluacion de las Estadisticas Agropecuarias-CEPAGRO/FIBGE; Levantamiento sistematico de la produccion agricola.
Instituto Brasileiro de Geografia y Estadistica IBGE - Indicadores IBGE.

Nota: Produccion anual de 1987, total nacional estimada por CEPAGRO/FIBGE en base a datos recolectados hasta finales de Agosto de 1987.

a/ Estimacion basada en datos de Junio de 1987.

b/ Miles de frutas.

c/ Miles de cachos.

d/ Incluye informacion de la 2a cosecha del producto.

Cuadro 2

BRASIL : NIVEL DE ACTIVIDAD DE LA INDUSTRIA MANUFACTURERA

	INDICE MENSUAL		VARIACIONES PORCENTUALES			
	Brasil (IBGE) (base:1981=100)	Estado de Sao Paulo-(FIESP) (base:1978=100)	HASTA EL MES a/		ACUMULADO EN 12 MESES b/	
			Brasil	Sao Paulo	Brasil	Sao Paulo
1985						
Octubre	128.4	134.5	7.7	11.8	7.5	12.4
Noviembre	115.9	126.6	8.0	11.6	7.8	11.7
Diciembre	106.1	121.7	8.4	11.4	8.4	11.4
1986						
Enero	109.0	122.2	11.9	8.2	8.1	10.5
Febrero	102.6	115.8	13.1	7.9	9.0	10.4
Marzo	104.9	121.0	9.3	5.8	8.4	9.4
Abril	109.4	129.0	11.8	8.9	9.7	10.4
Mayo	114.3	134.7	11.9	10.3	10.6	11.1
Junio	121.2	133.6	12.3	10.9	11.6	11.3
Julio	131.6	143.9	12.2	11.5	11.8	...
Agosto	130.7	144.3	11.7	11.6	11.9	11.6
Setiembre	137.6	146.8	12.0	11.9	12.0	11.6
Octubre	143.1	151.6	11.9	12.1	11.7	11.7
Noviembre	126.3	140.5	11.7	12.1	11.7	12.0
Diciembre	113.9	139.5	11.3	12.0	11.3	12.1
1987						
Enero	115.8	134.3	6.6	10.2	10.9	12.4
Febrero	116.0	131.7	9.9	12.0	11.0	12.9
Marzo	120.2	140.3	11.6	13.4	11.9	14.1
Abril	119.2	135.7	11.0	11.2	11.1	12.8
Mayo	120.9	135.6	9.9	8.9	10.7	11.5
Junio c/	124.0	129.9	8.5	6.6	9.7	10.0
Julio c/	123.4	132.1	6.1	4.3	8.1	8.0

FUENTE: Brasil: Fundacion Instituto Brasileiro de Geografia e Estadistica, FIBGE;
Estado de Sao Paulo: Federacion de las Industrias del Estado de Sao Paulo, FIESP.

a/ Sobre igual periodo del ano anterior.

b/ Sobre los 12 meses inmediatamente anteriores.

c/ Datos preliminares.

CUADRO 3

BRASIL: PRODUCCION MANUFACTURERA POR RAMAS INDUSTRIALES

RAMAS INDUSTRIALES	INDICE (BASE : 1981 = 100)													
	PROMEDIO 1985	AGO.	SET.	OCT.	NOV.	DIC.	PROMEDIO 1986	ENE.	FEB.	1 9 8 7			JUN.	JUL.
										MAR.	ABR.	MAY.		
Minerales no-metalicos	87.33	111.58	113.25	118.89	111.42	113.08	103.22	111.81	109.48	108.95	105.89	108.30	104.70	105.30
Metalurgico	114.43	133.22	138.62	144.03	131.34	125.68	127.87	129.76	125.22	137.12	130.86	131.60	129.90	129.30
Mecanica	93.23	125.56	134.37	139.59	123.50	105.69	113.94	106.91	125.08	121.37	123.11	123.80	124.70	116.70
Mat.Electr.y de Comunic.	112.58	146.29	161.20	164.95	146.27	119.59	141.32	120.44	142.50	139.79	142.61	141.90	140.50	117.30
Material de Transporte	105.68	118.37	134.79	133.77	110.48	89.32	118.77	108.32	102.21	104.37	109.61	108.90	111.20	103.80
Papel y carton	123.95	144.16	144.08	149.93	140.20	140.29	136.95	145.96	137.18	148.50	147.71	145.30	140.40	142.30
Caucho	111.52	132.69	140.99	149.06	137.25	134.09	130.01	130.37	135.90	133.40	130.09	134.20	136.10	135.00
Productos quimicos	120.38	150.50	156.63	160.35	136.12	119.47	125.27	112.44	105.01	110.62	116.81	130.00	140.10	155.30
Productos Farmaceuticos	106.34	156.57	148.18	143.08	136.97	113.93	130.78	121.41	135.94	129.23	139.66	132.50	150.10	141.40
Perfumeria, jabones, velas	116.88	159.94	160.95	174.34	149.66	151.09	143.22	164.54	153.35	177.57	181.99	178.40	160.90	150.40
Articulos Plasticos	112.00	154.18	162.25	165.88	149.73	138.25	136.90	140.35	148.34	149.93	136.90	139.60	124.40	113.90
Textiles	102.87	124.05	125.04	131.10	119.36	111.06	116.29	116.96	113.94	119.85	117.25	119.60	115.20	117.40
Prendas de vestir	99.72	114.28	121.39	129.93	117.15	95.49	104.58	93.65	99.58	95.95	93.89	91.50	111.60	91.20
Alimentos	103.51	114.17	121.39	133.13	111.63	106.37	103.98	105.48	99.29	100.03	88.05	85.00	112.80	119.90
Bebidas	104.41	129.63	141.15	151.19	141.20	137.17	126.14	132.37	125.58	126.67	124.07	111.30	96.40	103.30
Tabaco	117.04	79.56	77.41	92.51	89.95	84.57	127.56	100.23	168.06	213.68	207.59	184.70	157.30	93.70
TOTAL	107.45	130.72	137.63	143.06	126.29	113.90	120.38	115.77	115.95	120.24	119.21	120.74	124.00	123.40

FUENTE: Fundacion Instituto Brasileiro de Geografia y Estadistica (FIBGE); Indicadores Conjunturais da Industria ,Producao fisica - Brasil.

Nota: Datos actualizados por el nuevo sistema de ponderacion del FIBGE.

Cuadro 4

BRASIL: PRODUCCION INDUSTRIAL SEGUN CATEGORIAS DE USO

(Índice base 1981=100)

	Categorías de uso				
	Bienes de Capital	Bienes Intermedios	Bienes de consumo		
			Total	Consumo durables	Consumo no durables
1986					
Mayo	102.46	123.29	116.80	149.75	109.91
Junio	116.45	128.69	120.06	145.90	114.66
Julio	117.42	138.54	131.82	134.42	131.28
Agosto	113.46	139.26	128.32	136.24	126.66
Septiembre	123.08	143.46	135.45	161.46	130.01
Octubre	127.25	149.67	141.87	161.97	137.67
Noviembre	114.72	132.23	126.48	134.52	124.73
Diciembre	97.30	124.68	112.73	108.25	113.62
1987					
Enero	101.12	126.47	115.03	121.78	113.62
Febrero	103.49	122.98	116.17	132.95	112.66
Marzo	108.62	129.79	117.41	132.54	114.25
Abril	108.83	127.61	116.96	137.78	112.61
Mayo	108.85	129.70	118.12	134.26	114.75
Junio	109.03	132.58	120.22	135.86	116.95
Julio	108.32	135.43	...	107.28	121.33

Fuente: Fundacion Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica (FIBGE).
Indicadores Conjunturais da industria - produccion fisica.

Nota: Datos actualizados por el nuevo sistema de ponderacion del FIBGE.

Cuadro 5

BRASIL: COMERCIO TOTAL - INDICADORES DEL NIVEL DE CONSUMO

(porcentajes calculadas sobre valores reales)

	Variaciones porcentuales	
	Sobre igual mes del ano anterior	Sobre igual periodo del ano anterior
1986		
Enero	13.1	13.1
Febrero	17.8	15.1
Marzo	11.1	13.7
Abril	35.7	19.1
Mayo	28.5	21.4
Junio	29.1	22.8
Julio	27.5	23.6
Agosto	18.0	22.8
Septiembre	34.5	24.2
Octubre	35.3	26.5
Noviembre	28.1	26.7
Diciembre	27.1	26.7
1987		
Enero	17.9	17.9
Febrero	14.8	15.7
Marzo	-4.8	8.6
Abril	-16.5	1.3
Mayo	-20.1	-3.9
Junio	-25.4	-7.9
Julio	-23.7	-10.7

Fuente: Ministerio da Industria e Comercio , Conselho de Desenvolvimento
Comercial MIC/CDC/CPE.

Cuadro 6

BRASIL: EVOLUCION DEL SALARIO MINIMO REAL
(media anual en Cruzados de diciembre de 1986)

Años/meses	Salario minimo Real	
	IGP-DI a/	ICV-RJ b/
1944	1062.44	961.92
1956	2110.78	1839.71
1968	1259.48	999.69
1973	1273.61	1034.48
1979	1289.41	1035.01
1980	1214.76	1061.52
1981	1160.81	1047.9
1982	1189.41	1055.24
1983	1031.54	947.16
1984	859.91	863.46
1985	871.45	877.82
1986	877.23	873.78
1987 Enero	861.12	844.09
Febrero	754.64	739.52
Marzo	930.44	921.26
Abril	774.85	757.99
Mayo	728.81	727.09
Junio	694.83	686.17
Julio	635.54	630.03
Agosto (*)	685.38	667.13

Fuente: Ministerio del Trabajo, Secretaria de Empleo y Salario.

Nota: (*) A partir de Agosto de 1987 se considera el "Piso nacional de salario" que equivale al salario minimo del mes anterior mas un "abono salarial".

- a/ Salario nominal deflactado por el Indice general de precios, disponibilidad interna.
- b/ Salario nominal deflactado por el Indice de costo de vida de Rio de Janeiro.

CUADRO 7

BRASIL: PERSONAL OCUPADO Y SALARIO REAL EN EL SECTOR MANUFACTURERO DEL ESTADO DE SAO PAULO

	INDICE MENSUAL		VARIACIONES PORCENTUALES			
	(base:1978=100)		EN EL MES		EN 12 MESES b/	
	Empleo	Salario Real a/	Empleo	Salario Real	Empleo	Salario Real
Promedios						
1984	87.4	112.9	-0.2	2.9
1985	94.8	138.8	8.5	22.9
1986	104.3	174.9	10.0	26.0
1986						
Enero	99.7	156.6	1.3	5.0	9.1	22.8
Febrero	101.0	159.5	1.3	1.9	9.4	28.3
Marzo	101.8	175.3	0.8	9.9	9.3	46.9
Abril	102.2	175.5	0.4	0.1	9.3	39.2
Mayo	102.7	176.5	0.5	0.6	9.6	21.8
Junio	103.8	173.2	1.1	-1.9	10.5	19.0
Julio	104.9	177.5	1.1	2.5	10.9	20.9
Agosto	105.8	179.6	0.9	1.2	10.9	26.1
Setiembre	106.9	181.3	1.0	0.9	10.9	32.2
Octubre	107.4	182.2	0.5	0.5	10.3	24.7
Noviembre	107.7	185.9	0.3	2.0	9.9	18.6
Diciembre	107.2	176.1	-0.5	-5.3	8.9	18.1
1987						
Enero	107.7	163.8	0.5	-7.0	8.0	4.6
Febrero	108.7	163.5	0.9	-0.2	7.6	2.5
Marzo	108.6	180.6	-0.1	10.5	6.7	3.0
Abril	108.7	183.6	0.1	1.7	6.4	4.6
Mayo	108.5	176.3	-0.2	-4.0	5.6	-0.1
Junio c/	107.3	164.5	-1.1	-6.7	3.4	-5.0
Julio c/	105.7	150.9	-1.5	-8.3	0.8	-15.0

FUENTE:Federacao das industrias do Estado de Sao Paulo (FIESP).

a/ Salarios nominales deflactados por el Indice de Costo de Vida de Sao Paulo, (ICV-SP).

b/ Sobre igual mes del ano anterior.

c/ Estimaciones preliminares realizadas por FIESP.

Cuadro 8

BRASIL: INDICE MENSUAL DE EMPLEO URBANO TOTAL Y POR SECTORES DE ACTIVIDAD

(Base: Diciembre 1984=100)

Periodo	Total	Industria manufacturera	Construccion	Comercio	Servicios	Administracion Publica
1985						
Diciembre	104.83	106.95	103.78	105.99	105.11	101.46
1986						
Enero	105.31	107.91	105.86	105.63	105.56	101.53
Febrero	105.75	108.74	106.73	105.76	106.00	101.71
Marzo	106.29	109.33	107.57	106.24	106.65	102.09
Abril	106.55	109.72	108.32	106.85	106.55	102.46
Mayo	107.06	110.78	108.42	107.65	106.55	102.87
Junio	107.81	112.40	108.75	108.55	106.68	103.22
Julio	108.38	114.00	109.58	109.46	106.59	103.16
Agosto	109.11	115.56	110.58	110.37	107.02	103.08
Septiembre	109.76	116.94	111.73	111.26	107.41	102.97
Octubre	110.37	118.05	112.56	112.41	107.87	102.87
Noviembre	110.88	118.65	112.83	114.04	108.32	102.79
Diciembre	110.02	117.39	110.99	113.39	107.56	102.62
1987						
Enero	110.28	118.09	111.70	112.71	108.03	102.53
Febrero	110.77	118.86	111.77	112.81	108.81	102.54
Marzo	110.79	118.80	110.40	112.39	109.27	102.61
Abril	110.83	118.44	109.00	112.14	109.83	102.94
Mayo	110.99	118.12	108.16	112.17	110.46	103.13
Junio	110.65	116.66	107.56	111.88	110.64	103.28
Julio	110.25	115.01	107.92	111.68	110.65	103.42

Fuente: Ministerio del Trabajo/SES/CAMT y Organizacion Internacional del Trabajo (OIT) con base en los datos del Censo General de Empleados y Desempleados - Lei 4923/65.

Nota: Empleos sujetos a la Reglamentacion de las Leyes de Trabajo, CLT.

CUADRO 9

BRASIL: TASAS DE DESEMPLEO ABIERTA EN LAS PRINCIPALES AREAS METROPOLITANAS
(Relación entre Personas desocupadas y Personas económicamente activas)

Tasa media a/	RIO DE JANEIRO	SAO PAULO	BELO HORIZONTE	PORTO ALEGRE	SALVADOR	RECIFE
Promedios anuales						
1980	6.3	7.5	5.6	7.6	4.6	6.8
1981	7.9	8.6	7.7	9.0	5.8	8.6
1982	6.3	6.5	6.0	7.0	5.3	7.5
1983	6.7	6.2	6.8	7.8	6.7	8.0
1984	7.1	6.8	7.0	8.2	7.1	9.0
1985	3.9	4.2	4.5	4.9	5.1	5.7
1986	3.6	3.5	3.3	3.7	3.9	4.4
1986						
Enero	4.2	3.9	4.1	4.4	3.9	5.3
Febrero	4.4	3.9	4.4	5.4	4.8	4.8
Marzo	4.4	4.3	4.2	4.8	5.3	4.5
Abril	4.2	3.7	4.1	4.3	5.0	5.2
Mayo	4.1	4.2	3.7	4.4	4.4	4.6
Junio	3.8	3.7	3.4	3.9	4.2	5.2
Julio	3.6	3.6	3.1	3.8	4.0	4.9
Agosto	3.5	3.5	3.2	3.5	3.5	4.3
Setiembre	3.2	3.3	2.9	3.0	3.6	4.0
Octubre	3.0	3.0	2.9	2.4	2.8	3.5
Noviembre	2.6	2.6	2.4	2.5	2.5	3.3
Diciembre	2.2	2.3	1.8	2.2	2.3	3.0
1987						
Enero	3.2	2.9	3.3	3.5	3.2	3.6
Febrero	3.4	3.3	3.1	4.0	3.6	4.3
Marzo	3.3	3.1	3.1	3.0	4.0	4.5
Abril	3.4	2.8	3.5	3.8	3.9	4.4
Mayo	4.0	3.7	3.8	4.5	3.6	6.4
Junio	4.4	3.9	4.5	4.9	4.3	6.1
Julio	4.5	3.8	4.6	4.7	5.0	6.1

FUENTE: Fundación Instituto de Geografía y Estadística (FIBGE); Encuesta mensual de empleo.

Nota: Edad mínima 15 años ; periodo de referencia semana.

a/ Ponderado por la Fuerza de Trabajo en cada Área Metropolitana.

CUADRO 10

BRASIL: COMERCIO EXTERIOR FOB
(millones de dolares v porcentajes)

	EXPORTACION		IMPORTACION		SALDO COMERCIAL	
	1986	1987 a/	1986	1987 a/	1986	1987 a/
Datos mensuales						
Ene.	1910	1259	1209	1131	701	128
Feb.	1751	1451	1123	1149	628	302
Mar.	2157	1427	1021	1221	1137	206
Abr.	2172	1668	880	1163	1292	505
Mav.	2291	2170	951	1224	1340	946
Jun.	2001	2641	929	1254	1072	1387
Jul.	2209	2892	1199 a/	1466	1010 a/	1426
Ago.	2099	2759	1149 a/	1325	950 a/	1434
Sep.	1857		1313 a/		544 a/	
Oct.	1341 a/		1420 a/		-79 a/	
Nov.	1276 a/		1308 a/		-32 a/	
Dic.	1329 a/		1542 a/		-213 a/	
Acumulado en el año						
Ene.	1910	1259	1209	1131	701	128
Feb.	3661	2710	2332	2280	1329	430
Mar.	5818	4137	3353	3501	2466	636
Abr.	7991	5805	4233	4664	3758	1141
Mav.	10282	7975	5184	5888	5098	2087
Jun.	12282	10616	6113	7142	6169	3474
Jul.	14491	13508	7312 a/	8608	7179 a/	4900
Ago.	16590	16267	8461 a/	9933	8129 a/	6334
Sep.	18447		9774 a/		8673 a/	
Oct.	19788 a/		11194 a/		8594 a/	
Nov.	21064 a/		12502 a/		8562 a/	
Dic.	22393 a/		14044 a/		8349 a/	

Fuente: Banco do Brasil: Carteira do Comercio Exterior (CADEX) y Fundacao Centro de Estudos do Comercio Exterior (FUNCEX)

Nota: cifras incluidas las revisiones oficiales recientes.

a/ Cifras sujetas a revision.

CUADRO 11

BRASIL: EXPORTACIONES DE BIENES. FOB
(millones de dolares y porcentajes)

	1986	Enero-Agosto		Composicion			Tasas de crecimiento
		1986	1987 a/	1980	1986	1987 (Ene.-Agosto)	1987 b/ (Ene.-Agosto)
TOTAL	22393	16587	16292	100.0	100.0	100.0	-1.8
Productos basicos	7349	5576	5372	42.2	32.8	33.0	-3.7
Cafe en grano	2063	1436	1258	12.3	9.2	7.7	-12.4
Mineral de hierro c/	1234	1182	991	7.8	5.5	6.1	-16.2
Harina y torta de soya	1181	1000	1058	7.2	5.3	6.5	5.8
Soya en grano	243	239	556	2.0	1.1	3.4	132.6
Otros	2628	1719	1509	12.9	11.7	9.3	-12.2
Productos industrializados	14867	10388	10797	56.5	66.4	66.3	3.9
Semimanufacturados	2481	1857	1867	11.6	11.1	11.5	0.5
Manufacturados	12386	9031	8930	44.8	55.3	54.8	-1.1
Material de transporte	1568	1027	1724	7.5	7.0	10.6	67.9
Maquinas, calderas y aparatos mecanicos	1443	1030	963	6.9	6.4	5.9	-6.5
Maquinas y aparatos electricos	794	2.3	3.5
Calzado	1017	735	742	2.0	4.5	4.6	1.0
Jugo de naranja	636	518	476	1.7	2.8	2.9	-8.1
Cafe industrializado	297	1.4	1.3
Productos siderurgicos industrializados	999	407	226	3.1	4.5	1.4	-44.5
Otros	5632	4848 d/	4184 d/	19.9	25.2	25.7	-13.7
Otros productos e/	177	123	123	1.3	0.8	0.8	0.0

Fuente: Banco de Brasil, Carteira de Comercio Exterior (CADEX) y Banco Central del Brasil.

a/ cifras provisionarias.

b/ Enero / Agosto 87 sobre igual periodo del ano anterior.

c/ Excluye itabirito.

d/ Incluye exportaciones de maquinas y aparatos electricos y cafe industrializado.

e/ Incluye consumo a bordo de aviones y barcos y transacciones especiales.

Cuadro 12

BRASIL: IMPORTACIONES DE BIENES FOB
(en millones de dolares y porcentajes)

ITEMS	1986	1987		Composicion		Tasa de crecimiento
		1986 (Enero-Junio)	1987 (Enero-Junio)	1986 (Enero-Junio)	1987 (Enero-Junio)	1987/1986 (Enero-Junio)
Importaciones totales	14044	6113	7097	100	100	16.1
Materias primas	5045	2068	2382	39.9	40.5	15.2
Bienes de consumo	1995	532	824	10.3	14.0	54.9
Combustibles y Minerales	3540	1937	2187	37.4	37.1	12.9
. Petroleo crudo	2787	1543	1838	29.8	31.2	19.1
Bienes de capital	3464	1576	1704	30.4	28.9	8.1

Fuente: Fundacion Centro de estudios de Comercio exterior : "Balanza Comercial e otros indicadores conjunturais" (junio/julio 1987).

Cuadro 13

BRASIL: BALANCE DE PAGOS
(millones de dolares)

	1985	1986 a/	Prevision 1987 b/
Balance en cuenta corriente	302	-4028	-3700
Balance comercial	10867	6216	6600
Exportaciones de bienes y servicios	27725	24300	25040
Bienes fob	25639	22393	23100
Servicios reales c/	2086	1907	1940
Tranportes y seguros	1466	1318	1330
Viajes	66	85	100
Importaciones de bienes y servicios	16858	18084	18440
Bienes fob	13153	14044	14500
Servicios reales c/	3705	4040	3940
Tranportes y seguros	1744	1871	1780
Viajes	442	572	600
Servicios de factores	-10715	-10330	-10400
Utilidades	-1056	-1237	-1400
Intereses recibidos	1580	961	600
Intereses pagados	-11239	-10054	-9600
Otros
Transferencias unilaterales privadas	150	86	100
Balance en cuenta de capital	117	939	4370 e/
Transferencias unilaterales oficiales
Capital de largo plazo	2522	679	5667 e/
Inversion directa	720	-108	0
Inversion de cartera
Otro capital a largo plazo	1802	787	5667 e/
Capital de corto plazo neto	-1880	428	-997
Otros capitales	-525	-168	-300
Errores y omisiones	-405	-540	...
Balance global	14	-3629	670
Contrapartidas de ajustes de valuacion	70	114	300
Variacion total de reservas			
(- significa aumento)	84	3515	970
Derechos especiales de giro
Posicion de reservas en el FMI
Activos en divisas	644	3857	...
Oro monetario y otros activos	...	271	100
Uso de credito del FMI	-63	-613	-1070
Variacion de las reservas brutas d/			
(- significa aumento)	387	3722	-300

Fuente: Banco Central del Brasil, Programa Economico, Vol 15, Junio 1987.

Nota: Cifras provisionarias, no incluyen reinversiones.

a/ Incluyen primera revision de las cifras de importacion en 1986.

b/ Prevision oficial del Banco Central realizada en Junio de 1987 segun hipoteses de la fecha.

c/ Los servicios reales incluyen tambien otras transacciones oficiales y privadas, pero excluyen servicios de factores.

d/ Incluyen uso de credito del FMI.

e/ Incluyen 6097 millones de dolares de recursos adicionales a ser obtenidos junto a la banca internacional.

Cuadro 14

BRASIL: RESERVAS INTERNACIONALES
(millones de dolares)

Saldo	Caja	Liquidez
1984		
Diciembre	7522	11348
1985		
Diciembre	7690	10482
1986		
Enero	7279	9868
Febrero	7093	9680
Marzo	7425	10073
Abril	7665	10327
Mayo	7792	10419
Junio	7274	10391
Julio	6982	9499
Agosto	6668	9105
Septiembre	6777	9025
Octubre	5566	8006
Noviembre	4901	7347
Diciembre	4585	6760
1987		
Enero	3729	5380
Febrero	3331	4965
Marzo	3221	4859
Abril	3280	5169
Mayo	3477	5770

Fuente: Banco Central / Departamento economico,
(Depec/Bco Central). Informativo mensual.

Nota: Las Reservas Internacionales se refieren a los activos del Banco Central. La columna Caja senala los activos disponibles. La columna Liquidez se refiere al concepto de liquidez internacional considerada por el FMI.

Cuadro 15

BRASIL: INDICADORES ECONOMICO-FINANCIEROS

Periodo	Obligaciones de la Tesoreria Nacional (OTN)			Tasa de cambio nominal al final del periodo			Indice Nacional de Precios al Consumidor (INPC) b/		
	Valor (en cruzados)	Variacion Porcentual		Cruzados por dolar	Variacion Porcentual		indice: Marzo 1986=100	Variacion Porcentual	
		Mensual	12 meses		Mensual	12 meses		Mensual	12 meses
1984 Diciembre	22.11	9.90	215.30	3.18	10.42	223.17	22.10	11.60	209.10
1985 Diciembre	70.61	11.12	219.37	10.49	12.19	229.87	74.90	15.77	239.10
1986 Diciembre	106.40	0.00	50.68	14.94	5.21	42.42	118.80	7.22	58.61
1986									
Enero	80.05	13.36	227.63	12.16	15.92	238.72	86.20	15.09	248.99
Febrero	93.04	16.23	238.20	13.84	13.82	250.38	101.30 c/	17.52	269.71
Marzo	106.40	14.36	250.97	13.84	0.00	211.01	100.00	-1.28	232.23
Abril	106.40	0.00	211.41	13.84	0.00	177.91	100.40	0.40	207.03
Mayo	106.40	0.00	178.48	13.84	0.00	152.55	101.50	1.10	189.17
Junio	106.40	0.00	153.15	13.84	0.00	131.44	102.50	0.99	169.74
Julio	106.40	0.00	131.80	13.84	0.00	114.91	103.40	0.88	146.78
Agosto	106.40	0.00	115.40	13.84	0.00	98.57	104.50	1.06	123.77
Setiembre	106.40	0.00	99.11	13.84	0.00	76.76	105.80	1.24	105.84
Octubre	106.40	0.00	82.50	14.09	1.81	64.60	107.30	1.42	89.24
Noviembre	106.40	0.00	67.44	14.20	0.78	51.87	110.80	3.26	71.25
Diciembre	106.40	0.00	50.68	14.94	5.21	42.42	118.80	7.22	58.61
1987									
Enero	106.40	0.00	32.92	16.54	10.71	36.02	138.80	16.84	61.02
Febrero	106.40	0.00	14.36	19.80	19.71	43.06	158.23	14.00	56.20
Marzo	181.56	70.64	70.64	22.14	11.82	59.97	181.00	14.39	81.00
Abril	207.97	14.55	95.46	25.43	14.86	83.74	218.90	20.94	118.03
Mayo	251.56	20.96	136.43	34.01	33.74	145.74	269.70	23.21	165.71
Junio	310.53	23.44	191.85	43.38	27.55	213.44	327.52 d/	21.44	219.53
Julio	366.49	18.02	244.45	46.02	6.09	232.51	360.44	10.05	248.59
Agosto	377.67	3.05	254.95	48.36	5.08	249.42	378.79	5.09	262.48
Septiembre	401.69	6.36	277.53

FUENTE: Ministerio de Hacienda, Fundacion Getulio Vargas (FGV), Fundacion Instituto Brasileiro de Geografia y Estadistica (FIBGE), Fondo Monetario Internacional (FMI).

a/ El IGP-DI es el promedio ponderado del indice de precios al por mayor (60%), del indice de costo de vida en Rio de Janeiro (30%) y del costo de la construccion civil (10%).

b/ El INPC en su concepto restringido es el promedio de los indices de precios al consumidor de las areas metropolitanas.

c/ Incluye complemento de la variacion media de los precios en cruzeiros en febrero de 1986.

d/ Debido a cambios en la metodologia de calculo (vease cuadro 16 nota a/), el Indice Nacional de Precios al Consumidor INPC, presenta a partir del mes de Junio valores diferentes al Indice de Precios al Consumidor IPC.

CUADRO 16

BRASIL: TASAS DE VARIACION MENSUAL DE LOS PRECIOS
(porcentajes)

INDICE	1986				1987							
	SEP.	OCT.	NOV.	DEC.	ENE.	FEB.	MAR.	ABR.	MAY.	JUN.	JUL.	AGO.
Precios al Consumidor (IPC) a/	1.72	1.90	3.29	7.27	16.82	13.94	14.40	20.96	23.21	26.06	3.05	6.36
General de Precios (IGP-DI) b/	1.09	1.39	2.46	7.56	12.04	14.11	15.00	20.08	27.58	25.88	9.33	4.50
Precios al Mayor (IPA-DI) b/	0.67	1.16	2.13	7.65	10.50	10.35	14.05	20.98	30.72	26.26	9.89	3.72
Costo de Vida Rio de Janeiro (ICV-RJ) b/	0.95	1.01	2.10	7.50	14.30	14.45	13.51	21.53	25.10	27.16	8.91	6.43
Nacional de Construccion (INCC) b/	3.97	3.76	5.16	7.34	14.00	32.46	22.59	13.25	20.09	20.93	7.72	3.31
Costo de Vida Sao Paulo b/	1.43	3.08	4.43	10.30	13.75	11.28	11.97	16.55	26.49	26.76	9.24	4.45
Costo de Vida Distrito Federal	0.16	1.15	3.00	5.52	13.30	16.20	15.30	16.60	20.60	19.70	10.10	6.90

Fuente: 1) Fundacion Instituto Brasileiro de Geografia y Estadistica (FIBGE).
. Indice de Precios al Consumidor (IPC), indice oficial de Inflacion.

2) Fundacion Getulio Vargas (FGV)

- . Indice General de Precios en su concepto de disponibilidad interna (IGP-DI).
- . Indice de Precios al por mayor en su concepto de disponibilidad interna (IPA-DI).
- . Costo de Vida de Rio de Janeiro (ICV-RJ).
- . Indice Nacional de Construccion (INCC).

3) Fundacion de Pesquisas Economicas da la Universidad de Sao Paulo (FIPE).

- . Indice de Costo de Vida de Sao Paulo.

4) Companhia do Desenvolvimento do Planalto Central (CODEPLAN).

a) Muda la metodologia de calculo del IPC, calculado por la FIBGE.

- i) El indice de inflacion del mes de Junio de 1987, excepcionalmente, sera calculado a base de los precios obtenidos en la semana comprendida entre los dias 15 y 19 del mes de Julio, comparado con la media de los precios constatados en Mayo, (segun indicado en Portaria 186 del Ministerio de Hacienda del 12/06/87), pretendiendose asi que dicha inflacion de Junio incluya la mayoria de los aumentos de precios autorizados por el gobierno antes del nuevo congelamiento decretado en el dia 12/06/87.

- ii) Apartir de Julio de 1987 se retoma la metodologia de calculo del IPC, utilizada antes de 28/02/86, incluyendo los precios obtenidos en las semanas comprendidas entre los 15 dias ultimos del mes anterior y los 15 dias del mes en curso.

- iii) En ambos casos las ponderaciones de calculos son mantenidas e iguales a las del Indice Nacional de Precios al Consumidor en su concepto restringido (INPC).

b) No muda la metodologia de obtencion de los indices calculados por FGV y FIPE en funcion de las medidas de gobierno decretadas en dia 12 de Junio de 1987.

CUADRO 17

BRASIL: VARIACION MENSUAL Y TRIMESTRAL ANUALIZADA DE LOS
PRINCIPALES INDICES DE PRECIOS

	Indice general de Precios (disponibilidad interna) a/ IGP-DI		Indice de Precios al por mayor (disponibilidad interna) IPA-DI		Indice nacional de precios al consumidor b/ INPC	
	Mensual	Trimestral Anualizada c/	Mensual	Trimestral Anualizada c/	Mensual	Trimestral Anualizada c/
1986						
Enero	17.8	451.1	19.0	459.7	15.1	434.9
Febrero d/	22.4	609.7	22.2	611.2	17.5	501.6
Marzo	-0.9	...	-1.0	...	-1.3	...
Abril	-0.6	...	-1.5	...	0.4	...
Mayo	0.3	...	0.1	...	1.1	...
Junio	0.5	...	0.4	...	1.0	10.5
Julio	0.6	5.7	0.6	4.5	0.9	12.7
Agosto	1.3	10.0	1.3	9.6	1.1	12.7
Setiembre	1.1	12.7	0.7	10.9	1.2	13.6
Octubre	1.4	16.3	1.2	13.6	1.4	15.8
Noviembre	2.5	21.9	2.1	17.2	3.3	26.3
Diciembre	7.6	56.4	7.7	53.4	7.2	59.0
1987						
Enero	12.0	132.8	10.5	118.0	16.8	179.9
Febrero	14.1	257.5	10.4	198.0	13.9	313.7
Marzo	15.0	366.5	14.0	274.1	14.4	436.5
Abril	20.1	516.7	21.0	437.8	21.0	517.9
Mayo	27.6	864.6	30.7	956.5	23.2	745.8
Junio	25.9	1285.7	26.3	1491.7	21.4	972.7
Julio	9.3	850.6	9.9	983.2	10.1	634.0
Agosto	4.5	327.6	3.7	329.3	5.1	288.7

FUENTE: CEPAL, en base a datos de Fundacion Getulio Vargas (FGV) y Fundacion Instituto Brasileiro de Geografia e Estadistica (FIBGE).

a/ El IGP-DI es el promedio ponderado del indice de precios al por mayor (60%) del indice de Costo de Vida en Rio de Janeiro (30%) y del Costo de la construccion civil (10%).

b/ El INPC, en su concepto restringido, es el promedio de los indices de precios al consumidor de las areas metropolitanas.

c/ Estimacion anual basada en el trimestre que termina en el mes indicado.

d/ Complemento en el mes de Febrero, resultado de conversion para cruzados.

Cuadro 18

BRASIL: EVOLUCION DEL TIPO DE CAMBIO REAL

(Base: 1980=100)

Promedios anuales trimestrales mensuales	Tipo de cambio		Indice de precios al por mayor, productos manufacturados.		Tipo de cambio real
	cruzados por dolar	indice			(2)x(4):(3)
			Brasil	Estados Unidos	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
1985	6.2	11763.7	10919.4	117.9	127.0
1986	13.7	25904.0	24748.2	113.6	118.9
1986					
I	12.76	24143.4	23468.2	116.1	119.4
II	13.84	26256.9	24625.7	113.4	120.9
III	13.84	26256.9	24904.4	112.2	118.3
IV	14.21	26955.0	26063.5	112.7	116.6
1987					
I	18.25	34815.9	35106.9	114.5	113.6
II	31.46	60205.0	63611.8	116.0	109.8
Abril	23.74	45433.4	51238.0	115.5	102.4
Mayo	30.74	58827.2	67188.4	116.0	101.6
Junio	39.90	76354.4	72408.9	116.5	122.8
Julio a/	44.90	85921.6	78027.8	117.4	129.3
Agosto a/	47.11	90148.9	79330.9

Fuente: Fondo Monetario Internacional, Estadísticas Financieras Internacionales, Septiembre de 1987 y Fundación Getulio Vargas. Conjuntura Económica, Julio de 1987.
IBRE/FGV: Índice de Precios al por Mayor, industria de transformación.

Cuadro 19

BRASIL: TASAS DE INTERES MENSUALES
(Tasas promedio mensuales en porcentaje)

	Tasas de captacion			Tasas de aplicacion		Tasa de Inflacion a/
	Operaciones mercado abierto	Certificado de deposito	Depositos de ahorros	Capital de giro	Credito al consumidor	
1985						
Octubre	9.8	11.6	9.5	13.0	14.0	9.0
Noviembre	10.6	11.0	11.7	12.4	13.8	15.0
Diciembre	12.0	12.0	13.9	13.1	13.9	13.2
1986						
Enero	16.2	14.1	15.0	14.9	15.7	14.4
Febrero	16.0	14.3	13.2	15.5	16.4	12.7
Marzo	1.2	2.2	0.5	2.9	3.4	-0.1
Abril	1.3	1.5	1.3	2.3	3.1	0.8
Mayo	1.2	1.7	1.9	2.4	3.1	1.4
Junio	1.4	1.8	1.8	2.6	3.1	1.3
Julio	1.9	2.1	1.7	2.8	3.3	1.2
Agosto	2.5	2.7	2.1	3.2	4.0	1.7
Septiembre	2.9	3.0	2.2	4.0	5.1	1.7
Octubre	1.9	3.3	2.4	4.3	5.4	1.9
Noviembre	2.4	4.4	3.8	5.4	6.4	3.3
Diciembre	5.5	8.0	7.8	9.1	9.6	7.3
1987						
Enero	11.0	14.2	17.4	15.0	16.3	16.8
Febrero	19.6	16.9	20.2	18.8	19.8	13.9
Marzo	12.0	15.5	16.1	20.3	21.7	14.4
Abril	15.3	16.1	21.6	19.7	20.6	21.0
Mayo	24.6	26.4	24.0	27.3	22.9	23.2
Junio b/	18.0	19.4	18.6	20.5	20.0	21.4
Julio	8.9	9.9	8.9	11.0	15.9 c/	10.1
Agosto	6.1	8.8	8.1	9.8	16.1 c/	5.1

Fuente: Cepal, sobre la base de datos de publicaciones financieras.

a/ 1985: Índice General de Precios en el concepto de disponibilidad interna ;

1986: Índice Nacional de Precios al Consumidor en su concepto amplio (Enero y Febrero) y índice de Precios al consumidor, febrero adelante.

1987: Índice de Precios al Consumidor (IPC) hasta Mayo inclusive ;
Junio adelante Índice Nacional de Precios al Consumidor (INPC).

b/ Incluye tasas cobradas después del congelamiento de 12 de Junio.

c/ Tasa promedio aritmética de las financieras de Sao Paulo y Rio de Janeiro, en la última semana del mes.

CUADRO 20

BRASIL: MEDIOS DE PAGO Y BASE MONETARIA
(Saldos en millones de cruzados)

PERIODO	MEDIOS DE PAGO a/			BASE MONETARIA b/		
	Saldo a fin de cada mes	Variacion en relacion a diciembre del ano anterior (%)	Variacion en relacion al mismo mes del ano anterior (%)	Saldo a fin de cada mes	Variacion en relacion a diciembre del ano anterior (%)	Variacion en relacion al mismo mes del ano anterior (%)
1986						
Enero	102136	-8.79	309.53	45941	1.04	246.25
Febrero	116536	4.07	314.31	51535	13.34	241.99
Marzo	209827	87.39	577.01	70029	54.02	385.40
Abril	250610	123.81	630.13	94782	108.46	549.10
Mayo	288499	157.64	675.43	109024	139.78	559.47
Junio	334351	198.59	655.32	120553	165.14	576.16
Julio	332650	197.07	577.48	137558	202.54	600.90
Agosto	355449	217.43	534.40	145798	220.66	551.55
Setiembre	372519	232.68	472.98	149852	229.58	481.66
Octubre	397484	254.97	488.70	157605	246.63	487.71
Noviembre	413515	269.29	392.77	172456	279.29	437.15
Diciembre c/	452145	303.79	303.79	178895	293.45	293.45
1987 c/						
Enero	347161	-23.22	239.90	172444	-3.61	275.36
Febrero	371915	-17.74	219.14	164309	-8.15	218.83
Marzo	412452	-8.78	96.57	169213	-5.41	141.63
Abril	363352	-19.64	44.99	187023	4.54	97.32
Mayo	361960	-19.95	25.46	184563	3.17	69.29
Junio	476128	5.30	42.40	170057	-4.94	41.06
Julio	521360	15.31	56.73	219014	22.43	59.22

Fuente: Banco Central del Brasil, "Informe Mensal".

a/ Se define como la suma de los pasivos monetarios de la autoridad monetaria: papel moneda en circulacion y los depositos a la vista del Banco de Brasil, los Bancos comerciales y otras instituciones. Autoridad monetaria se refiere solo al Banco Central.

b/ Se define como el papel moneda en circulacion (papel moneda emitido menos moneda en la caja fuerte del Banco Central), mas las reservas bancarias (recogimientos compulsorios en especie del Banco de Brasil, Bancos Comerciales y de la Caja Economica). Hasta Febrero de 1986 incluye los depositos voluntarios de los Bancos Comerciales que a partir de Marzo de 1986 fueron incorporados a las reservas bancarias.

c/ Preliminar.

CUADRO 21

BRASIL: INGRESOS DE LA TESORERIA NACIONAL
(Flujos acumulados en millones de cruzados)

ESPECIFICACION	1986 ENERO/ JUNIO	1987 ENERO/ JUNIO	VARIACION PORCENTUAL 87/86
INGRESOS			
TOTALES	172250	366567	112.8
Impuestos	129207	266453	106.2
Renta	69251	130241	88.1
Productos			
Industrializados	31326	79106	152.5
Operaciones			
Financieras	10162	23194	128.2
Importacion	6183	10879	76.0
Exportacion	615	971	57.9
Lubricantes			
y Combustibles	1643	5641	243.3
Energia Electrica	4098	6692	63.3
Otros impuestos	5929	9729	64.1
2. Otros ingresos	43043	99114	130.3
Contribuciones			
para el Finsocial	10585	20132	90.2
Otros	32458	78982	143.3

FUENTE: Banco Central del Brasil.

Nota: Ingresos efectivamente recogidos en la cuenta del Tesoro Nacional del Banco de Brasil, neta de las restituciones y de los incentivos fiscales. No se incluye operaciones con titulos publicos federales y las recaudaciones del prestamo compulsorio (D.L. 2.288/86).

